CELEBRAR

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, n° 954 – Tempo Pascal – Ano A – Branco – 26/04/2026

A Eucaristia

4º Domingo da Páscoa

(Dia Mundial de Oração pelas Vocações)

Eu vim para que tenham vida!

Ritos Iniciais

Tradicionalmente, celebramos este 4º Domingo da Páscoa como o Domingo do Bom Pastor. A ação redentora de Cristo em sua Páscoa reuniu as ovelhas desgarradas para estarem sob o cuidado do Pastor e Guarda de nossas vidas. Deixemo-nos ser guiados e cuidados pelo Bom Pastor, que leva suas ovelhas a prados verdejantes e fontes de águas cristalinas: ele nos dará a verdadeira vida! Neste Dia Mundial de Oração pelas Vocações, peçamos que mais pessoas sejam interpeladas para estenderem a ação do Bom Pastor a tantas outras que se encontram desamparadas.

Procissão de Entrada *(Fx. 79 – CD 2)*

Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu; brilhante luz iluminou as trevas, nós fomos salvos para sempre!
2. Suave aurora veio anunciando, que nova era foi inaugurada, nós fomos salvos para sempre!
3. No coração de todos nós renasce a esperança de um novo tempo, nós fomos salvos para sempre!

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Ass.: Amém.
CP: O Senhor esteja convosco.
Ass.: Ele está no meio de nós.

Ato Penitencial *(Fx. 81 – CD 2)*

CP: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(Silêncio)*
CP: Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.
Ass.: Senhor, tende piedade de nós.
CP: Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.
Ass.: Cristo, tende piedade de nós.
CP: Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.
Ass.: Senhor, tende piedade de nós.
CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
Ass.: Amém.

Glória *(Fx. 82– CD 2)*

Glória, glória, glória, aleluia! Glória, glória, glória, aleluia! Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, paz na terra a todos nós!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; vós, de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!
3. Vós, que estais junto do Pai, como nosso Intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!
4. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

Oração Coleta

Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue onde a precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
Ass.: Amém.

Liturgia da Palavra

Refrão Meditativo *(Fx. 84 – CD 2)*

O Sol nasceu, é novo dia! Bendito seja Deus, quanta alegria!

1ª Leitura (At 2,14a.36-41)

Dos Atos dos Apóstolos

No dia de Pentecostes, [14a]Pedro, de pé, no meio dos Onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: [36]"Que todo o povo de Israel reconheça com plena certeza: Deus constituiu Senhor e Cristo a este Jesus que vós crucificastes". [37]Quando ouviram isso, eles ficaram com o coração aflito, e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: "Irmãos, o que devemos fazer?" [38]Pedro respondeu: "Convertei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos vossos pecados. E vós recebereis o dom do Espírito Santo. [39]Pois a promessa é para vós e vossos filhos, e para todos aqueles que estão longe, todos aqueles que o Senhor nosso Deus chamar para si". [40]Com muitas outras palavras, Pedro lhes dava testemunho, e os exortava, dizendo: "Salvai-vos dessa gente corrompida!" [41]Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o batismo. Naquele dia, mais ou menos três mil pessoas se uniram a eles. Palavra do Senhor.
Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 22(23)

(Fx. 89– CD 2)

O Senhor é o pastor que me conduz; para as águas repousantes me encaminha.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, * e restaura as minhas forças.
2. Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra do seu nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, * nenhum mal eu temerei; estais comigo com bastão e com cajado; * eles me dão a segurança!
3. Preparais à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo, e com óleo vós ungis minha cabeça; * o meu cálice transborda.
4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me * por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

2ª Leitura (1Pd 2,20b-25)

Da Primeira Carta de São Pedro

Caríssimos: [20b]Se suportais com paciência aquilo que sofreis por ter feito o bem, isto vos torna agradáveis diante de Deus. [21]De fato, para isto fostes chamados. Também Cristo sofreu por vós deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos. [22]Ele não cometeu pecado algum, mentira nenhuma foi encontrada em sua boca. [23]Quando injuriado, não retribuía as injúrias; atormentado, não ameaçava; antes, colocava a sua causa nas mãos daquele que julga com justiça. [24]Sobre a cruz, carregou nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas fostes curados. [25]Andáveis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao pastor e guarda de vossas vidas. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 93– CD 2)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem.

Evangelho (Jo 10,1-10)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus: [1]"Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. [2]Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. [3]A esse o porteiro abre, e as ovelhas escutam a sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. [4]E, depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. [5]Mas não seguem um estranho, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos". [6]Jesus contou-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que ele queria dizer. [7]Então Jesus continuou: "Em verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta das ovelhas. [8]Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram. [9]Eu sou a porta. Quem entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. [10]O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância".

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai...

Preces

CP: Certos de que o Bom Pastor veio nos dar vida, e vida em abundância, elevemos, confiantes, a nossa prece àquele que não cessa de nos guardar e guiar:

Ass.: Bom Pastor, escutai-nos!

1. Bom Pastor, continuai conduzindo a Igreja do Brasil. Dai-lhe colher abundantes frutos da Conferência Geral da CNBB, encerrada na última sexta.
2. Bom Pastor, abençoai os agentes de pastoral da nossa comunidade. Dai-lhes ser sinal do vosso cuidado na ação evangelizadora.
3. Bom Pastor, velai pelas pessoas afastadas da vida eclesial. Abri-lhes o coração para escutarem vossa voz e voltarem ao vosso rebanho.
4. Bom Pastor, lançai luzes aos vocacionados. Inspirai-lhes uma resposta generosa para que o rebanho não pereça por falta de pastores.

(Outras intenções da comunidade.)

CP: Cristo Ressuscitado, Pastor e Guarda de nossas vidas, ouvi as preces que vos confiamos, certos de que, convosco, nada em nossa vida faltará. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

Liturgia Eucarística

Procissão das Ofertas *(Fx. 96– CD 2)*

Pão e vinho, Pai, poremos nesta mesa uma vez mais. É um pouco do que temos pelo muito que nos dais.

1. Vós nos dais Jesus, o Cristo, mas o Cristo o que nos faz? Vem morrer crucificado, para vir ressuscitado e nos dar a sua paz.
2. Vós nos dais o vosso Filho, para ser o nosso irmão. E para termos, de verdade, só amor, fraternidade, Ele deu-nos o perdão.
3. Vosso Filho, Pai, nos destes para nosso redentor. Pra livrar-nos do egoísmo, Ele sopra – é simbolismo, e nos dá o santo amor.
4. Vosso Filho, Pai, fizestes ser, do mundo, a salvação. Mas Jesus, que nos quer tanto, pelo Espírito que é Santo, nos confiou sua missão.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Concedei, Senhor, que exultemos sem cessar por estes mistérios pascais, para que a contínua obra de nossa redenção seja causa de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística III

Prefácio da Páscoa II, p. 467

Santo (Fx. 97 – CD 2)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele os filhos da luz nascem para a vida eterna e para os vossos fiéis abrem-se as portas do reino dos céus. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, *(santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Miguel e o nosso Bispo Coadjutor Antônio, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

Rito da Comunhão

Fração do Pão (Fx. 100– CD 2)

CP: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **Pai nosso...**

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 102– CD 2)

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, ele, na Ceia, quis se entregar: deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

E quando amanhecer o dia eterno, a plena visão, ressurgiremos por crer nesta Vida escondida no Pão.

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, nós repetimos, como ele fez: gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos e nos prepara a glória do céu. Ele é a força na caminhada pra Deus.

E quando amanhecer o dia eterno, a plena visão, ressurgiremos por crer nesta Vida escondida no Pão.
4. Eis o Pão vivo mandado a nós por Deus Pai! Quem o recebe, não morrerá; no último dia vai ressurgir, viverá.
5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! Esta verdade vai anunciar a toda a terra, com alegria, a cantar.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Ó bom Pastor, velai com benevolência pelo vosso rebanho, e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.
Ass.: Amém.

Ritos Finais

Oração Vocacional

(5º Congresso Vocacional do Brasil)

Senhor Jesus, que nos ensinastes a partilhar o pão e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito, concedei-nos comunidades vocacionais vivas e perseverantes, que sejam testemunhas de unidade e despertem, nas novas gerações, o desejo pela Vida Matrimonial e Consagrada, pelos Ministérios Leigos e Ordenados. Sustentai-as no seu compromisso com uma catequese vocacional e com os caminhos de especial consagração. Dai-lhes sabedoria para ajudar todas as pessoas no discernimento de sua vocação, por meio de um verdadeiro encontro convosco. Maria, vocacionada do Pai, interceda por cada comunidade, para que, animada pelo Espírito Santo, seja fonte de santas vocações para a missão, no serviço ao Povo de Deus. Amém.

Bênção Final *(p. 581)*

CP: O Senhor esteja convosco.
Ass.: Ele está no meio de nós.
Diác.: Inclinai-vos para receber a bênção.
CP: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.
Ass.: Amém.
CP: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.
Ass.: Amém.
CP: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.
Ass.: Amém.
CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
Ass.: Amém.
Diác.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.
Ass.: Graças a Deus.

UM ANO COM O PAPA LEÃO XIV:
a história de sua vocação e serviço à Igreja.
(Parte 3 de 3)

Em seu ministério como sacerdote da Ordem de Santo Agostinho, Robert Francis Prevost desempenhou diversas missões. Em 1988, foi enviado à missão de Trujillo, onde exerceu o papel de diretor do projeto conjunto de formação de aspirantes agostinianos. No período deste ano até 1988, também serviu ali como Prior da comunidade, diretor de formação e formador de professos, vigário judicial arquidiocesano e professor de Direito Canônico, Patrística e Moral no Seminário Maior "San Carlos y San Marcelo".
Em 1999, foi eleito prior provincial da Província Mãe do Bom Conselho, em Chicago. Dois anos e meio depois, veio uma nomeação que o colocaria sob os olhares mais atentos da Santa Sé: o Capítulo Geral Ordinário o elegeu Prior Geral, função que assumiu por muitos anos, como líder mundial de sua Ordem.
Escolhido pelo Papa Francisco como administrador apostólico da Diocese de Chiclayo, foi ordenado bispo em 12 de dezembro de 2014. Em 2023, tornou-se Prefeito do Dicastério para os Bispos e Presidente da Pontifícia Comissão para a América Latina, recebendo a dignidade de arcebispo. Oito meses depois, em setembro, foi nomeado cardeal. Posteriormente, tornou-se membro dos Dicastérios para a Evangelização, Seção para a Primeira Evangelização e as Novas Igrejas Particulares; para a Doutrina da Fé; para as Igrejas Orientais; para o Clero; para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica; para a Cultura e a Educação; para os Textos Legislativos; da Pontifícia Comissão para o Estado da Cidade do Vaticano.
Nos dias 07 e 08 de maio de 2025, quando o mundo ainda se recuperava da perda do amado Papa Francisco, e os cardeais trancados na Capela Sistina tomavam uma decisão fundamental para a vida da Igreja, sob a guia do Espírito Santo, e acompanhados por tantas orações, Robert Francis Prevost foi eleito como 267º Vigário de Cristo, assumindo o nome de Leão XIV. Como ele mesmo explicou, a escolha valoriza e retoma o legado de Leão XIII, considerado fundador da Doutrina Social da Igreja.
Seu lema episcopal, que mantém como Papa, "*In Illo uno unum*" (Sejamos um n'Aquele que é Um), manifesta o desejo de promover a unidade dos cristãos, num momento em que a própria Igreja se vê ferida por tantas divisões. Rezemos para que o Papa Leão XIV seja dócil às inspirações de Deus e se torne, para a Igreja, um sinal de união, e, para o mundo, um farol de esperança!

(André. H. R. Porto, seminarista)

Prece Vocacional
Rezemos pelas vocações:

Senhor Jesus, Ressuscitado e vivo entre nós, que vencestes a morte e nos chamais à vida nova, fazei de nossas comunidades sinais da vossa Páscoa. Despertai em nossos corações o desejo sincero de vos seguir e servir, com generosidade e amor, nas diversas vocações de nossa Igreja. Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, **pois a messe é grande e os operários são poucos.**

Leituras da Semana

Seg.: At 11,1-18; Sl 41(42); Jo 10,11-18.
Ter.: At 11,19-26; Sl 86(87); Jo 10,22-30.
Qua.: Memória de Sta. Catarina de Sena, virgem e doutora da Igreja: At 12,24-13,5a; Sl 66(67); Jo 12,44-50.
Qui.: At 13,13-25; Sl 88(89); Jo 13,16-20.
Sex.: At 13,26-33; Sl 2; Jo 14,1-6.
Sáb.: Memória de Sto. Atanásio, bispo e doutor da Igreja: At 13,44-52; Sl 97(98); Jo 14,7-14.

Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br